



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O VALOR DA INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE ACADÊMICOS/PROFESSORES E ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

AUTOR PRINCIPAL: Daniel Francisco Nichele

CO-AUTORES: Adriane de Lima, Adriele Daronch, Grégori Brito Webber, Maria Tereza Rordigues Mileo, Paulo Cezar de Nardin Pandolfo

ORIENTADORES: Betine Diehl Setti, Eliamar Ceresoli Rizzon, Rosa Maria Tagiari Rico

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Por meio do Projeto de Extensão *Integração da Universidade com a Educação Básica*, os acadêmicos da UPF do curso de Matemática-L tiveram a oportunidade de interagir com alunos do Ensino Médio desenvolvendo oficinas pedagógicas na escola Instituto Estadual Cardeal Arcoverde de Passo Fundo. Em um dos encontros foi oferecida uma oficina envolvendo o conteúdo que os alunos do primeiro ano estavam estudando no momento, ou seja, sobre funções. Essa proposta de oficina foi concebida durante as sessões de estudos e reflexões do grupo de acadêmicos e professores do projeto com a finalidade de, além de aprimorar os conhecimentos de matemática dos alunos da escola, oportunizar experiências de relação entre teoria e prática aos acadêmicos em formação inicial para a docência.

DESENVOLVIMENTO:

Atualmente o ensino não vem recebendo a atenção que merece, os alunos se mostram desinteressados pela aprendizagem e os professores desmotivados para darem continuidade ao seu trabalho. Tendo em vista esse cenário conturbado, torna-se extremamente importante a existência de projetos que possa integrar acadêmicos da licenciatura do ensino superior com alunos da educação básica no intuito de trabalhar metodologias diferenciadas que favoreçam a aquisição ou ampliação do conhecimento e que, ao mesmo tempo, atraia a atenção do estudante. Assim, focando-se em benefícios mútuos o *Projeto Integração da Universidade com a Educação Básica* proporcionou um momento de encontro entre esses dois grupos.

Os acadêmicos, tendo como principal objetivo criar na sala de aula um ambiente de aprendizagem que motivasse os alunos a desempenhar papel ativo, planejaram uma oficina pedagógica envolvendo o conteúdo que os alunos estavam estudando e que requeresse seu envolvimento na

atividade. Sendo assim, os acadêmicos utilizaram os espaços de estudos na Universidade de Passo Fundo para organizar o seqüenciamento e discutir sobre estratégias de abordagem dos conteúdos e de relacionamento com os alunos para alcançar o almejado.

Para reconhecer o espaço de trabalho e a dinâmica da turma de alunos, os acadêmicos assistiram a uma aula anteriormente. Durante essa observação de aula foi possível perceber que os alunos demonstravam algumas dúvidas conceituais sobre o conteúdo, porém que possuíam plena capacidade de esclarecê-las ao ser incentivado e participar de estudos direcionados a esse fim. Então, procurando intervir de modo a colaborar com a evolução dos alunos foi elaborada uma atividade que visasse auxiliá-los em relação a essa problemática, ou seja, algo que focasse principalmente na resolução de problemas que os desafiassem não quanto à dificuldade, mas sim quanto à leitura e interpretação de enunciados de questões.

A atividade desenvolveu de modo a enfatizar as condições que garantem a simetria nas interações sociais entre professor e alunos que é garantida, segundo Davis et al (1989, p. 53), pela “igualdade de oportunidades no que se refere à ocupação do tempo do espaço interativo, à expressão individual, à negociação e à escolha”. Os acadêmicos, no papel de interlocutores mais experientes na interação com os alunos, conduziram o trabalho de estudo buscando facilitar a aprendizagem efetiva.

Vale destacar que a relação professor/acadêmico-aluno durante as atividades de ensino propostas possibilita que os acadêmicos também aprendam com os alunos num processo de interação por meio da troca de conhecimento. De fato, além de vivenciar o processo de ensino, os acadêmicos complementam sua própria formação como docentes ao participar de experiências que efetivam a relação teoria e prática e que muitas vezes não estão presentes nas disciplinas da graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A interação que ocorreu entre acadêmicos e alunos da escola durante as situações de aprendizagens trouxe resultados positivos para ambos os grupos. Os alunos tiveram a oportunidade de ampliar o domínio da linguagem matemática e desenvolver valores sociais, e os acadêmicos, no papel de mediadores, experienciaram situações do cotidiano da sala de aula validando formas de se relacionar com os alunos.

REFERÊNCIAS

DAVIS, Claudia et al. Papel e valor das interações sociais em sala de aula. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 71, p. 49-54, nov., 1989.